

1 **Ata da 10ª Reunião Ordinária da CT-Rural, Câmara Técnica de Uso e**
2 **Conservação da Água no Meio Rural, realizada no dia 12 de maio de**
3 **2006, no Auditório do Prédio da Administração do CEASA em**
4 **Campinas/SP.**

5 **Membros presentes:** Sr. Antonio Carlos Scomparim, *CODASP*; Sr. Walter
6 Antonio Becari, *DAEE*; Sr. Anderson Soares Pereira, *EMBRAPA Meio Ambiente*;
7 Sr. Marcos Vinícius Folegatti, *ESALQ/USP*; Sr. Rogério Teixeira da Silva,
8 *ESALQ/USP*; Sras. Dea Rachel Ehrthardt Carvalho, Martha Mattosinho e
9 Claudia Esmeriz, *Prefeitura Municipal de Campinas*; Sr. Luís Carlos Sombini,
10 *Prefeitura Municipal de Indaiatuba*; Sr. Irineu Gastaldo Junior, *Prefeitura*
11 *Municipal de Jaguariúna*; Sr. Aidano Carneiro, *Prefeitura Municipal de Jundiá*;
12 Sr. Ulisses Nunes Gomes, *Prefeitura Municipal de Sumaré*; Sr. José Marco
13 Antonio Pareja Cobo, *Preservação*; Sra. Déborah Masria Ciarelli, *SABESP*; Sra.
14 Andréia Collaço Klimionte, *Sindicato Rural de Campinas*; Sr. João Aparecido
15 Santarosa; *Sindicato Rural de Limeira*; Sr. José Rodolfo Penatti, *Sindicato*
16 *Rural de Piracicaba* e Sr. Edwaldo Luiz de Oliveira, *Terceira Via*.

17 **Membros ausentes com justificativa:** Sr. Ênio Antonio Campana, *ABCON*;
18 Sr. Ângelo Petto Neto e Pasqual Satalino, *AEAL*; Sr. Tonny José Araújo da Silva
19 e Sra. Regina Célia de Matos Pires, *IAC*; Sr. Nelson Luiz Barbosa Neves,
20 *Prefeitura Municipal de Joanópolis*; Sr. Richard Drago e Dirceu Brasil Vieira,
21 *Prefeitura Municipal de Limeira*; Sr. José de Sordi Neto, *Prefeitura Municipal de*
22 *Nova Odessa*; Srs. Rodrigo da Silva Binotti e Marcos José Lomonico, *Prefeitura*
23 *Municipal de Socorro*; Sr. Allan Cristian Rosa, *SAEAN*; Sr. José Aparecido
24 Vivacqua, *Sindicato Rural de Extrema*; Sr. João Primo Baraldi, *Sindicato Rural*
25 *de Rio Claro*; Sra. Márcia Calamari e Sr. Primo Angelo Falzoni Neto, *SMA-*
26 *DEPRN*.

27 **Membros ausentes sem justificativa:** Maurício João Mattar, *AAEA – Artur*
28 *Nogueira*; Sr. João Roberto Miranda, *AEAA da Região Bragantina*; Sr. José
29 Fernando Calistron Valle, *CETESB*; Sr. Tales Augusto de Noronha Mota,
30 *COPASA-MG*; Sr. Fernando Remo Queiroz Barbosa Júnior, *IEF-MG*; Sr.
31 Humberto Rosente, *Prefeitura Municipal de Atibaia*; Sra. Meire Maria Vieira,
32 *Prefeitura Municipal de Cabreúva*; Sr. David Bertanha, *Prefeitura Municipal de*
33 *Cordeirópolis*; Sr. Paulo Henrique Pereira, *Prefeitura Municipal de Extrema*; Sr.
34 Sandro Cecon, *Prefeitura Municipal de Itatiba*; Sr. Alípio Marques Junior,
35 *Prefeitura Municipal de Itirapina*; Sr. Antonio Carlos Kotzent, *Prefeitura*
36 *Municipal de Nazaré Paulista*; Sr. Antonio Pedro Baccarelli, *Prefeitura Municipal*
37 *de Pedreira*; Sr. José Braga Semis, *Prefeitura Municipal de Vargem*; Sr. Mário
38 Monteiro França, *Prefeitura Municipal de Vinhedo*; Sra. Fabiane Becari Ferraz,
39 *SEESP-DS Piracicaba*; Sr. Ismael Luis Secco, *Sindicato Rural de Indaiatuba* e
40 Sr. Arthur Costa Falcão Tavares, *SORIDEMA*.

41 **Demais participantes:** Sr. Abelardo, *CATI/SAA*; Sr. Carlos Reys
42 Volkomanovic, *PMC/CAN*; Sr. Rodrigo; Srta. Thais Furquim Soledade Neves;
43 Sr. José Augusto, *CATI/EDR-Campinas*; Sr. Sandro Tdnso, *UNICAMP*; Sr.
44 Celso, *CATI/SAA*; Sr. Rossetti, *CATI/SAA*; Dr. Luiz Augusto Castellon de
45 Aquino e Sra. Neida M. Silva, *SANASA*, Dra. Mayla Porto, Secretaria Municipal
46 de Desenvolvimento Urbano e Meio de Campinas e Sr. Eduardo Caruso, *RAC*.
47 O Prof. Marcos Vinícius Folegatti, Coordenador da CT-Rural, agradeceu a
48 presença de todos solicitando que a Sra. Dea Rachel Ehrthardt Carvalho, da
49 *Prefeitura Municipal de Campinas*; fizesse a abertura desta reunião. A Sra. Dea

50 deu as boas vindas e agradeceu a todos os membros do Comitê e demais
51 presentes nesta reunião. Justificou a ausência do Dr. Mario Antonio Moraes
52 Biral, Presidente da CEASA-Centrals de Abastecimento de Campinas S/A e
53 apresentou o Dr. Arlindo Jorge Junior, Gerente do Departamento de
54 Administração e Recursos Humanos da CEASA-Campinas, neste momento
55 representando o Dr. Biral, passando-lhe a palavra. O Dr. Arlindo, em nome do
56 Dr. Biral, mencionou a satisfação e orgulho em estar recebendo os membros da
57 CT-Rural, para discussão de assuntos relacionados ao uso da água na área
58 rural, colocando este espaço sempre a disposição para auxiliar, em seguida
59 passou algumas informações sobre a CEASA e manifestou o interesse em estar
60 fortalecendo o envolvimento com a área rural, finalizou suas palavras desejando
61 votos de realização de trabalhos produtivos. O Prof. Folegatti agradeceu as
62 palavras e a abertura da CEASA para esta reunião e convidou o Dr. Rossetti,
63 Diretor da CATI-Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, para proferir
64 algumas palavras referente a importante questão da extensão e difusão de
65 tecnologia, levando-se em consideração que o sucesso da gestão de recursos
66 hídricos depende da difusão de técnicas. Antes de passar a palavra o Prof.
67 Folegatti lembrou a todos que a CT-Rural é a mais recente Câmara do CBH-PCJ,
68 que foi criado há mais de 10 anos, tendo sido criada devido a importância do
69 setor na Bacia e desde então vem trabalhando em questões que nem sempre
70 são consenso mas que precisam ser discutidas. O Dr. Rossetti cumprimentou a
71 todos e expressou sua satisfação em participar desta reunião, informando que
72 foi coordenador do grupo São José dos Dourados. Informou que participou da
73 reunião organizada pela Fundação Ford Campinas, com a presença de 11
74 instituições, para a discussão da distribuição da água que precisa ser lembrado,
75 é produzida no campo. Em Campinas o trabalho iniciou na Bacia Pedra Branca,
76 e está sendo visto que não há nascentes protegidas. Manifestou que a CT-Rural
77 é a mais importante Câmara dentro do Comitê, pois trata da sustentabilidade.
78 Informou o número de CATI´s no Estado, colocando a Coordenadoria à
79 disposição de todos para auxiliar e tentar melhorar o sistema. O Prof. Folegatti
80 agradeceu as manifestações do Dr. Rossetti e convidou-o para participar das
81 discussões do Programa de Microbacia, enfatizando a importância da
82 participação técnica; convidou-o para apresentar o projeto, na próxima reunião,
83 e consultou sobre a viabilidade de estreitar o relacionamento da CATI com o
84 Comitê. Dando prosseguimento a reunião o Prof. Folegatti passou para os
85 **Informes Gerais da CT-Rural**. Comunicou que no dia 05/05 aconteceu a
86 Plenária do Comitê de Bacias, onde: a) foram aprovados os projetos da
87 FEHIDRO-Fundo Estadual de Recursos Hídricos; b) informado que já ocorreu o
88 depósito na Agência do Comitê, do recurso arrecadado no primeiro trimestre. O
89 Prof. Folegatti mencionou que, quando o sistema estiver em pleno
90 funcionamento deverá ser arrecadado em torno de R\$ 50.000.000,00 e que no
91 momento há necessidade de investir no saneamento, uma vez que somente
92 30% do esgoto é tratado na Bacia PCJ, lembrando que na área agrícola ocorre
93 todo processo de infiltração e que uma parte dos recursos deve ser investido na
94 conservação do solo, recuperação de matas ciliares, preservação de nascentes e
95 processos educativos e de treinamento. O Prof. Folegatti colocou em discussão
96 o assunto referente ao empreendimento "Villa Trump", em Itatiba, referente ao
97 licenciamento de campo de golfe, ressaltando a importância do Comitê que
98 deverá discutir e analisar os impactos que os empreendimentos poderão causar

99 a Bacia e aprová-los ou não. Esse processo de discussão vai aperfeiçoando com
100 o decorrer do tempo. Conforme discutido na 9ª Reunião o Prof. Folegatti
101 participou da reunião conjunta entre a CT-Rural, CT-EA e CT-RN, para discussão
102 desse tema e elaboração de um parecer conjunto, tendo apresentado o parecer
103 elaborado pelo Sr. José Marco A. Pareja Cobo, da ONG Preservação. Nesta
104 reunião foi elaborada uma minuta de parecer conjunto da CT-Rural e CT-RN,
105 que deverá ser referendada pela CT-Rural. O Prof. Folegatti apresentou o
106 parecer: "Parecer Conjunto das Câmaras Técnicas – CT-Rural e CT-RN. Em
107 reunião conjunta das CT-Rural, CT-EA e CT-RN, realizada dia 8 de maio de
108 2006, no Parque da Cidade, município de Jundiá, para análise, no âmbito de
109 suas atribuições, sobre o empreendimento VILLA TRUMP, as CT-Rural e CT-RN
110 deliberaram pela emissão da LP-Licença Provisória, condicionadas nas licenças
111 posteriores: a) O empreendedor compromete-se a realizar a recuperação das
112 nascentes de 3 projetos demonstrativos, em cada sub-bacia PCJ, conforme
113 Manual de Recuperação de Nascentes, editado pelo Comitê e Plano Diretor de
114 Florestas; b) Apresentação de relatórios do monitoramento de qualidade e
115 quantidade de água das nascentes, reservatórios e jusante do curso d'água
116 principal da microbacia; c) A construção de bacias de retenção de águas pluviais
117 nas áreas impermeabilizadas dentro do empreendimento e nas vias de acesso
118 ao mesmo; d) Apresentar detalhamento dos projetos de mitigação dos impactos
119 decorrentes das áreas impermeabilizadas; e) Detalhar projeto de
120 compostagem, atentando para o tratamento do chorume que venha a ser
121 produzido; f) A parceria com os poderes públicos locais para a gestão de
122 parques municipais, com a finalidade de atender a população local, tanto como
123 áreas de lazer, como bacias de implantação de programas de educação
124 ambiental; g) que a água disponibilizada pela SABESP seja utilizada
125 EXCLUSIVAMENTE para consumo humano". Em linhas gerais o Prof. Folegatti
126 informou que existe um consenso que o empreendimento tem uma
127 característica positiva para a Bacia que é a recuperação de áreas degradadas",
128 porém quer a manifestação da CT-Rural quanto a aprovação deste parecer,
129 lembrando que apresentou, na reunião do dia 8/05, o parecer elaborado pelo
130 Sr. José Marco A. Pareja Cobo, iniciando assim um processo de discussão nesta
131 Câmara. O Sr. Anderson Soares Pereira, da *EMBRAPA Meio Ambiente*, consultou
132 se foram discutidas questões de irrigação e drenagem da água, tendo o Prof.
133 Folegatti respondido que sim, ressaltando que todas as informações deste
134 empreendimento estão disponíveis no site, informou também que não existe
135 água para irrigação, devendo o empreendimento criar um projeto de reservação
136 e que a área que precisa ser irrigada permanentemente é de 5 hectares, dos
137 100 hectares existentes. Está claro que não poderá ser retirada água do
138 sistema para irrigação, caso o empreendimento não tenha água de reservação a
139 área ficará sem irrigar. O Sr. Maiorandi sugeriu que seja exigido do
140 empreendedor que se coloque todas e as melhores tecnologias sustentáveis,
141 tendo o Prof. Folegatti esclarecido que já estão sendo feitas essas exigências,
142 sendo que a água de irrigação dos jardins virá do tratamento do esgoto com
143 estação própria. O Sr. José Marco A. Pareja Cobo, da ONG Preservação,
144 informou que participa do CBH desde seu início e manifestou que a uma das
145 finalidades da CT-Rural é a proteção de mananciais e, para elaboração de seu
146 parecer fez uma série de estudos além da experiência que possui neste
147 assunto, havendo várias temas a considerar, como: a) parte jurídica, pois, são

148 524 hectares que o município deixa de utilizar para as pessoas menos
149 favorecidas, portanto, considera que este não é o caminho certo; b) um campo
150 de golfe exige uma adubação específica, finalizando manifestou que não aceita
151 imposições e que existe no mundo um desperdício de 5 mil hectares e solicitou
152 que o Sr. Rodrigo, que tem Mestrado e Doutorado na Espanha e Portugal e
153 conhece o assunto, abordasse o tema. Antes de passar a palavra ao Sr.
154 Rodrigo, o Professor Folegatti informou que todos os pareceres emitidos por
155 membros da CT-Rural, serão encaminhados ao CBH, porém há a necessidade de
156 aprovar um parecer da Câmara. O Sr. Rodrigo informou que conhece
157 experiências de campo de golfe, porém não estuda especificamente este tema.
158 A principal questão é que um campo de golfe dessa dimensão deve utilizar
159 8.000 m³/ano de água, segundo sua análise do relatório de impacto ambiental
160 apresentado pelos empreendedores, e para obter esse volume de água devem
161 represar algum curso d'água. Na Região de Valência há uma proposta de
162 reduzir a quantidade de campos de golfe. O Sr. Penatti consultou se a área para
163 implantação do campo de golfe está próxima a cidade ou se é uma área agrícola
164 ou que possa ter produção agrícola, tendo o Prof. Folegatti informado que pelos
165 estudos apresentados é uma área que não tem utilização agrícola e não está
166 próxima a cidade, lembrando que em cada reunião que é realizada com os
167 empreendedores são levantados vários questionamentos que são respondidos e
168 apresentadas as formas de soluções. A Sra. Claudia Esmeriz, da *Prefeitura*
169 *Municipal de Campinas*, manifestou-se contrária a aprovação do
170 empreendimento. O Sr. Edwaldo L. Oliveira, da Terceira Via, mencionou que é
171 uma grande área e que deve-se utilizar um grande volume de água,
172 questionando se existem mecanismos que darão a garantia que o
173 empreendimento não utilizará água para irrigação. Sr. Irineu Gastaldo Junior,
174 da *Prefeitura Municipal de Jaguariúna*, informou que participou da reunião do
175 dia 8, e que várias questões que estavam sendo apresentadas foram
176 esclarecidas. O Sr. Walter Becari, do DAEE, informou que o DAEE somente
177 fornece a outorga quando há disponibilidade de água. Neste momento foi
178 realizada uma eleição quanto a aprovação da minuta do parecer elaborado na
179 reunião realizada no dia 8/5 em Jundiáí, tendo como resultado: dos 16
180 membros da CT-Rural presentes no momento da votação, houve: 10 votos
181 favoráveis; 02 votos contras e 04 abstenções. Dando prosseguimento a pauta
182 da reunião o Prof. Folegatti passou a palavra a Sra. Andréia C. Klimionte, do
183 Sindicato Rural de Campinas, para passar informações do **Projeto SENAR**. A
184 Sra. Andréia informou que o Projeto Conservação da Água no Meio Rural
185 Hídricos, a ser oferecido aos produtores rurais e usuários, foi aprovado pelo
186 SENAR. Este projeto poderia ser enquadrado em duas linhas: formação técnica
187 ou promoção social, tendo sido optado por formação técnica, havendo a
188 necessidade de incluir formação profissional, ficando o Módulo 1: Manejo
189 racional do solo; Módulo 2: Conservação dos recursos hídricos; Módulo 3:
190 Manejo florestal na propriedade rural e Módulo 4 Gerenciamento de resíduos na
191 área rural. A idéia a fazer um programa piloto e implantá-lo em Campinas,
192 possibilitando a validação do programa. Num primeiro momento, o SENAR
193 contratará 4 especialistas, em seguida haverá o treinamento de instrutores para
194 atuar em todo o Estado. Hoje o projeto está na fase de contratação dos
195 especialistas, que deve ocorrer até outubro deste ano, para que o curso possa
196 ser oferecido no ano de 2007. O curso deverá ser oferecido para 63 municípios,

197 sendo 59 no estado de São Paulo e 4 no estado de Minas Gerais. Com relação
198 ao treinamento referente ao processo de outorga, a Sra. Andréia informou ser
199 possível montar um programa técnico. O Prof. Folegatti externou novamente
200 seus agradecimentos a Sra. Andréia pelo trabalho desenvolvido e por seu
201 envolvimento e comprometimento com a capacitação e treinamento em temas
202 que a CT-Rural tem como proposta em desenvolver de interesse dos produtores
203 rurais. Em seguida o Prof. Folegatti agradeceu a presença do Dr. Luiz Augusto
204 Castrellon de Aquino, Presidente da SANASA-Sociedade de Abastecimento de
205 Água e Saneamento S/A e solicitou-lhe que fizesse uma apresentação referente
206 **Hidrografia e Monitoramento**, o que existe e o que é possível ser feito em
207 cima das informações disponíveis. O Dr. Aquino agradeceu o convite para
208 participar desta reunião ressaltando que atividades como estas são
209 oportunidades para aprimorar-se e, em seguida, fez uma apresentação do
210 volume de água captada e tratado, apresentou a quantidade de unidades e suas
211 localizações: 2 unidades de captação; 5 ETA´s-Estação de Tratamento de Água;
212 34 centros de reservação, que equivalem a 122 milhões de litro de água; 11
213 E.T.E.´s-Estação de Tratamento de Esgoto que estão em operação atualmente;
214 3 E.T.E.´s em construção e o planejamento para construir mais 6 E.T.E.´s.
215 Informou que a SANASA assumiu o Plano Diretor de Campinas, tendo investido
216 no ano de 2000 R\$ 90.000.000,00, sendo R\$ 50.000.000,00 de seus cofres.
217 Apresentou uma parte do filme "Monitoramento linear do Rio Atibaia" que foi
218 base para a avaliação local e para as tomadas de decisões, disponibilizando este
219 material para os interessados. O Prof. Folegatti consultou quanto ao volume de
220 esgoto tratado até o momento, tendo do Dr. Aquino informado que até o final
221 deste ano devem atingir 70%. O Prof. Folegatti agradeceu, em nome da CT-
222 Rural a presença e apresentação feita pelo Dr. Aquino. Dando continuidade a
223 reunião o Prof. Folegatti agradeceu a presença da Dra. Mayla Porto, Diretora do
224 Meio Ambiente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio
225 Ambiente que abordará o tema **Meio Ambiente no Plano Diretor de**
226 **Recursos Hídricos**, passando-lhe a palavra. A Dra. Mayla externou sua
227 satisfação em receber a CT-Rural na cidade de Campinas e explicou o
228 desenvolvimento do trabalho, apresentando os tipos de terrenos, suas
229 declividades, áreas contaminadas, bacias hidrográficas, microbacias, mapa de
230 drenagem, pontos críticos, fatores que contribuíram para esses problemas,
231 condições hidrográficas, estados dos corpos d´água e sua vegetação, a
232 interação para aumentar as áreas verdes, manejo adequado para arborização
233 urbana, APP, conseqüências danosas, APA, cobertura vegetal, matas
234 remanescentes, o processo de urbanização e deterioração ambiental, impactos
235 ambientais, gestão ambiental do território, diretrizes de recuperação ambiental,
236 sustentabilidade ambiental, desafios, tendências e valor ambiental da cidade. O
237 Prof. Folegatti parabenizou pelo trabalho desenvolvido, manifestando que seria
238 ideal que cada município tivesse um plano semelhante a esse. Neste momento.
239 o Prof. Folegatti consultou aos presentes quanto a continuação da reunião ou
240 seu encerramento. Devido o horário e demais compromissos assumidos pelos
241 membros da CT-Rural decidiu-se pelo encerramento desta reunião, ficando os
242 demais assuntos para a próxima reunião que ocorrerá, também, na cidade de
243 Campinas, faltando somente definir o local, podendo ser na a CEASA ou na
244 CATI. O Prof. Folegatti agradeceu toda hospitalidade oferecida, em especial a

245 Sra. Dea Rachel, e informou que a **próxima reunião acontecerá no dia**
246 **09/06/2006.**